ESTRUTURAS DE DADOS

Complexidade

- Algoritmo é qualquer procedimento computacional bem definido que toma algum valor ou conjunto de valores como entrada e produz algum valor ou conjunto de valores como saída.
- Portanto, um algoritmo é uma sequência de passos computacionais que transformam a entrada na saída.

- Ex.: Entrada: Uma sequência de n números a_1 , a_2 , ..., a_n >
- Saída: Uma permutação <x $_1$, x_2 , ..., x_n > da sequência de entrada, tal que $x_1 \le x_2 \le ... \le x_n$

- Um algoritmo é dito correto se, para cada instância de entrada, ele para com a saída correta.
- A medida habitual de eficiência é a velocidade, isto é, quanto tempo um algoritmo leva para produzir seu resultado. Porém, existem alguns problemas para os quais não se conhece nenhuma solução eficiente. Um subconjunto desses problemas denomina-se NP-Completo.

- Por que os problemas NP-Completos são interessantes?
- Embora não tenha sido encontrado nenhum algoritmo eficiente para um problema NP-Completo, ninguém jamais provou que não é possível existir um algoritmo eficiente para esse fim.

- O conjunto de problemas NP-Completos tem a propriedade notável de que, se existe um algoritmo eficiente para qualquer um deles, então existem algoritmos eficientes para todos.
 - Ex.: Caixeiro Viajante.

- Os computadores podem ser rápidos, mas não são infinitamente rápidos. A memória pode ser de baixo custo, mas não é gratuita. Assim, o tempo de computação é um recurso limitado bem como o espaço na memória.
- Esses recursos devem ser usados de forma sensata e algoritmos eficientes em termos de tempo ou espaço ajudarão nesse sentido.

• Eficiência:

- Algoritmos criados para resolver o mesmo problema muitas vezes diferem de forma drástica em sua eficiência.
- Ex.: ordenação por inserção leva um tempo aproximadamente igual a $c_1 n^2$ para ordenar n itens, em que c_1 é uma constante que não depende de n.
- Ex.: ordenação por intercalação leva um tempo aproximadamente igual c₂nlog(n)

- A ordenação por inserção normalmente tem um fator constante menor que a ordenação por intercalação e assim $c_1 < c_2$.
- Os fatores constantes podem ser muito menos significativos no tempo de execução que a dependência do tamanho da entrada n.

- Ex.: O problema consiste em ordenar um arranjo de um milhão de números
- Suponha que o computador A seja o mais rápido e execute a ordenação por inserção, e o computador B, mais lento, execute a ordenação por intercalação.

 O computador A executa um bilhão de instruções por segundo e o computador B executa apenas dez milhões de instruções por segundo; assim o computador A é 100 vezes mais rápido que o computador B em capacidade bruta de computação.

- A codificação por inserção possui $2n^2$ instruções para ordenar n números.
- A ordenação por intercalação tem um código de 50nlog (n) instruções.
- A \rightarrow 2×(10⁶)² /(10⁹) instruçõessegundo = 2000 segundos
- **B** → $50 \times 10^6 \log_2 (10^6) / 10^7 = 100$ segundos

Ordenação por Inserção

```
para j←2 até tamanho[A] faça
chave←A[j];
i←j-1;
enquanto i>0 e A[i]> chave faça
    A[i+1]←A[i];
i←i-1;
A[i+1]←chave;
```







• Análise do Algoritmo Aula 25-05 - min 56:40

| Algoritmo inserção | custo | vezes |
|------------------------------------|----------------|--------------------------|
| para j ← 2 até tamanho[A] faça | C ₁ | n |
| chave ← A[j]; | C ₂ | n-1 |
| i ← j-1; | C ₃ | n-1 |
| enquanto i > 0 e A[i] > chave faça | C ₄ | $\sum_{j=2}^{n} t_{j}$ |
| A[i+1] ← A[i]; | C ₅ | $\sum_{j=2}^{n} t_j$ -1 |
| i ← i-1; | C ₆ | $\sum_{j=2}^{n} t_{j}-1$ |
| A[i+1] ← chave; | C ₇ | n-1 |

- Melhor caso?
- Pior caso?

Análise do algoritmo no melhor caso

$$T(n) = c_1 \cdot n + c_2(n-1) + c_3(n-1) + c_4 \sum_{j=2}^{n} t_j + c_5 \sum_{j=2}^{n} (t_j - 1) + c_6 \sum_{j=2}^{n} (t_j - 1) + c_7(n-1)$$

$$T(n) = c_1 \cdot n + c_2 (n-1) + c_3 (n-1) + c_4 (n-1) + c_7 (n-1)$$

$$T(n) = (c_1 + c_2 + c_3 + c_4 + c_7) n - (c_2 + c_3 + c_4 + c_7)$$

• Complexidade: $\Omega(n)$

Análise do algoritmo no pior caso

$$T(n) = c_1 \cdot n + c_2(n-1) + c_3(n-1) + c_4 \sum_{j=2}^{n} t_j + c_5 \sum_{j=2}^{n} (t_j - 1) + c_6 \sum_{j=2}^{n} (t_j - 1) + c_7(n-1)$$

Sendo:

$$\sum_{j=2}^{n} t_{j} = [n(n+1)/2] - 1 \quad e \quad \sum_{j=2}^{n} (t_{j} - 1) = n(n-1)/2$$

Logo temos:

$$T(n) = C_1 \cdot n + C_2 \cdot (n-1) + C_3 \cdot (n-1) + C_4 \cdot ([n(n+1)/2]-1) + C_5 \cdot (n(n-1)/2) + C_6 \cdot (n(n-1)/2) + C_7 \cdot (n-1)$$

Análise do algoritmo no pior caso

$$T(n) = (C_4/2 + c_5/2 + c_6/2) n^2 + (c_1 + c_2 + c_3 + c_4/2 - c_5/2 - c_6/2 + c_7) n - (c_2 + c_3 + c_4 + c_7)$$

Complexidade: O (n²)

Slides baseados no livro

 Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest, Clifford Stein,
Algoritmos, Campus, 3^a edição, 2012.